

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 9 de abril de 2024 - Ata n.º 26.

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Alexandre Curi** (1.^º Secretário) e **Maria Victória** (2.^ª Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **26.^ª Sessão Ordinária da 2.^ª Sessão Legislativa da 20.^ª Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito à Deputada Maria Victoria, 2.^ª Secretária, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR.^A 2.^ª SECRETÁRIA (Deputada Maria Victoria - PP): Sim, Sr. Presidente.(Procedeu à leitura da Ata da 25.^ª Sessão Ordinária, de 8 de abril de 2024.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Alexandre se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi - PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.^º 193/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.^º 932/2023, que foi convertido na Lei n.^º 21.907; **Ofício n.^º 194/2024** do

Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 508/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.908; **Ofício n.º 195/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 342/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.906; **Ofício n.º 196/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 161/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.905; **Ofício n.º 197/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 331/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.904; **Ofício n.º 198/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 240/2022, que foi convertido na Lei n.º 21.903; **Ofício n.º 199/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 526/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.902; **Ofício n.º 200/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 181/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.901; **Ofício n.º 201/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 693/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.900; **Ofício n.º 202/2024** do Gabinete do Governador, comunicando a sanção do Projeto de Lei n.º 592/2023, que foi convertido na Lei n.º 21.899. É o que continha no Expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Vamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito, Deputado Reichembach. Além do que, já está anunciada e com certeza a festa já arrumada para o aniversariante do dia, Deputado Alexandre Curi. E a Deputada Mabel está convidando para uma festa em Ponta Grossa também, não é, Mabel? Os Deputados que estiverem dispostos a viajar, será hoje à noite.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): Parabéns aos aniversariantes! A festa do Alexandre em Curitiba e da Mabel em Ponta Grossa, mas são só 100 quilômetros, ficamos confirmados para os dois. Senhor Presidente, quero fazer registro aqui da Redação Final, hoje, do Projeto de Lei que esta Casa articulou, que é o Código Estadual da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Uma data importante. Este debate houve de forma muito intensa aqui e, sem dúvida, é uma contribuição especial que a Assembleia Legislativa do Paraná coloca para esse setor que precisa uma atenção cada vez maior. Parabéns! E as pessoas que estiveram à

frente, tenho a honra também de ser um dos participantes, um dos coautores, com a grande maioria dos Deputados se não todos. Registrar, também, Deputado Gugu Bueno, parabéns à Comissão de Obras aqui da Assembleia que cumpriu um papel importante hoje. Não estive presente, mas acompanhei do meu gabinete esse debate sobre o pedágio, que iniciou e não iniciou bem do ponto de vista do fluxo, onde se concentraram os debates, um debate diversificado. Então, quero registrar. Vi que o senhor está inscrito, certamente vai trazer alguns detalhes porque percebi que ali aconteceram discussões muito importantes, e uma delas que estava em meu foco e que ali aconteceu é essa cobrança automática, que ainda está sendo pouco utilizada, precisa intensificar porque com certeza absoluta isso trará um fluxo maior e que é o que o usuário está precisando, está querendo e está merecendo. Parabéns então a todos os Deputados que participaram, especialmente o Presidente da Comissão de Obras. E quero registrar aqui, Deputado Hussein Bakri, com satisfação, o recebimento desse Projeto de Lei que foi apresentado pelo Presidente ontem, Projeto do Governador Ratinho Júnior, articulado pelo Secretário Norberto Ortigara, que entendemos que vai trazer um efeito, vai trazer um impacto importante sobre o segmento de produção de leite. Esse segmento tão expressivo, tão forte no Paraná, essa cadeia produtiva que tenta se consolidar e que viveu um período de crise de aproximadamente um ano e meio já, cuja causa está muito bem identificada, que é a importação exagerada de leite em pó via Uruguai e Argentina e, também, a importação do queijo mussarela, fazendo uma concorrência direta com as indústrias aqui no Paraná. Essa discussão esteve muito presente aqui no Governo do Estado, inclusive aqui na Assembleia Legislativa, por várias vezes, por diversos Deputados, como o Deputado Anibelli, a Deputada Luciana, o Deputado Corti, o Deputado Micheletto, enfim, muitos Deputados sempre têm trazido esse tema e essa preocupação, e esse Projeto do Governo mexe na tributação, na alíquota de ICMS. Então, o Governo retira o benefício em relação a quem importar leite em pó e quem importar queijo mussarela. Então, hoje existe a isenção, então essa isenção vai ser retirada. A alíquota cheia é 19,5%. Porém, entendo que vai sofrer o impacto direto de 7% no ICMS, considerando que esses dois itens fazem parte da cesta

básica, cuja Lei Federal não permite uma cobrança além desses 7%, que é o que vai incidir, mas com certeza já vai impactar de forma a beneficiar os nossos produtores. Também uma das decisões do Governo foi a publicação do Decreto n.º 5.396/2024, que altera o tratamento tributário na importação desses dois produtos. Isso significa que vai ser retirado o crédito presumido de 4%. Então, na minha análise, soma sete mais quatro e nós já teríamos 11% de impacto aqui, de custo para quem fizer essa importação. E sem dúvida isso vai trazer efeito concreto aqui no Paraná, devolvendo assim uma expectativa novamente ao produtor, que já há três anos consecutivos vê os preços ficarem estagnados, os custos aumentarem, quando não a diminuição do preço ao produtor e, ao mesmo tempo, o preço ao consumidor um preço alto, um preço que não recuou. Então, alguma... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Reichembach, um minuto para concluir.

DEPUTADO REICHEMBACH (PSD): E os volumes realmente de importação são gritantes. Só citar um dado aqui de um aumento de 183% em 2023 em relação a 2022. Por aí podemos ver que o ambiente está muito favorável para essa importação e o Governo Federal, neste caso o Governo Estadual deve fazer e, no caso, o Governador Ratinho Júnior e o Secretário Norberto Ortigara tomaram essa iniciativa, e tenho certeza que vai tramitar rapidamente e vai ser aprovado aqui na Assembleia Legislativa. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Delegado Tito Barichello, ao tempo em que registro a visita na Casa dos alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Albert Schweitzer, do Programa Linhas do Conhecimento, acompanhados pelas professoras Patrícia e Eliane e pelo professor Patrick. Sejam bem-vindos aqui à nossa Casa.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo, o Líder da Oposição, os senhores que nos assistem através da *TV Assembleia*, e os alunos aqui presentes, que abrillantam esta Casa Legislativa

- já os convido para visitarem, em momento posterior, o gabinete do Delegado Xerifão, porque serão muito bem-vindos. Senhores, utilizo a palavra hoje por duas questões distintas. Primeiro, a respeito de um Projeto de Lei que tem como escopo agraciar, parabenizar os defensores da segurança pública. O Projeto institui o prêmio *Defensores da Segurança Pública*. Trata-se de um prêmio importante. Por quê? Porque, ao lado da questão material, já trazida pelo nosso Governador do Estado, pelo nosso Secretário da Segurança Pública, por V.Ex.^{as} que apoiam a segurança pública, que aliás já mudaram a história da segurança pública no Estado do Paraná com mais policiais militares, mais policiais civis, mais viaturas e mais inteligências, por que não um prêmio? Um prêmio para aqueles que forem além de suas obrigações habituais. Então, apresentei este Projeto de Lei que institue o prêmio *Defensores da Segurança Pública*, a ser conferido anualmente pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná nas comemorações do *Dia Nacional da Segurança Pública*, dia 21 de abril. Os agraciados com o prêmio receberão diploma contendo o brasão, o símbolo, o nome do homenageado e a distinção, prêmio concedido pela destacada luta na defesa da segurança pública do Estado do Paraná. Toda ação, Ex.^{as}, que de alguma forma, diretamente ou indiretamente, puder fomentar o trabalho dos nossos guerreiros, dos nossos policiais é muito bem-vinda. Então, peço apoio de V.Ex.^{as}. Concomitantemente, apresento um Requerimento de envio de congratulações e menções honrosas ao empresário sul-africano e também estadunidense Elon Musk, por expor e enfrentar a censura política em nosso País. Acredito que a liberdade é como bem jurídico de primeira geração e não pode ser maculada, já disse inúmeras vezes. Não é possível o inquérito de *fake news* tramitando na Corte Suprema. As questões têm que ser decididas em primeiro grau, com juízes de primeiro grau, delegados, promotores. E quem não satisfeito estiver, que recorra ao Tribunal de Justiça. É assim que funciona o Estado Democrático de Direito. Então, a censura prévia não é bem-vinda. Parabéns ao empresário estadunidense Elon Musk. E faço então o voto de congratulações e menção honrosa, Sr. Líder Governo, por lutar pela liberdade. Peço o apoio de V.Ex.^{as} em relação a este pleito. Muito obrigado, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem,* Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Considerando a fala do nobre Deputado Tito Barichello, quero dizer que tenho uma divergência no que ele falou, mas isso é uma questão conceitual. Mas, queria que o meu voto não constasse aprovando nenhum voto de congratulações para Elon Musk. Entendo que ele atenta a soberania nacional e não quero meu nome envolvido nisso. *Data venia,* se o senhor for submeter a voto ou se não for, não com o meu apoio.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): *Pela ordem,* Deputado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): *Pela ordem,* Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): O nosso Bloco PT/PDT também não concorda com essa homenagem de jeito nenhum, porque atenta contra a soberania do nosso País. Na verdade, esse Elon Musk presta um desserviço à população do Brasil e fora do Brasil. Ele ataca, usa as redes sociais como se fosse terra sem lei e isso já passou dos limites.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados e Deputadas, com o devido respeito ao Deputado Tito, a Assembleia não vai entrar em uma discussão desta natureza. É uma questão pessoal de um cidadão que não mora no país e que faz uma afronta ao Governo Federal e a uma figura do Governo. Não cabe a nós. O que podemos fazer, Deputado Tito, é apenas fazer o encaminhamento com uma manifestação sua, mas sem o envolvimento do Poder Legislativo.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Perfeito. Agradeço, Ex.^a. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Com a palavra o Deputado Fabio Oliveira.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde aos colegas, Ex.^{mos} colegas Deputados. Boa tarde aos nossos visitantes que estão na galeria e que nos prestigiam neste momento com as visitas. Sejam bem-vindos. Aqui é a Casa de vocês, porque aqui é a Casa do povo. Quero também dar um fraternal abraço no Deputado Alexandre Curi e também na Deputada Mabel Canto pelo aniversário, a quem cumprimento e desejo que Deus lhes deem as mais ricas bençãos. Senhor Presidente, subo nesta tribuna nesta tarde para trazer um assunto que impacta diretamente a vida dos paranaenses e não de maneira indireta, mas sim de maneira direta, e que passa pelo Senado Federal, pelo nosso Senado. O primeiro assunto que trago que envolve o Senado - e reforço que subo a esta tribuna porque impacta a vida do paranaense o que está sendo discutido lá no Senado - é em relação à questão da construção de um novo Código Civil. A minha preocupação em relação a esse Código Civil, pelo impacto que ele vai nos causar, é em relação a três pontos, que vou ser bem resumidos neles. Primeiro, em relação à questão do casamento; segundo, em relação à questão da autoridade dos pais sobre a educação dos filhos; e terceiro, sobre a questão do aborto, do qual nós aqui nesta Casa temos uma Frente Parlamentar do Aborto, inclusive o senhor foi uma das pessoas que facilitou o acontecimento dessa Frente. Em relação ao casamento, ele abre juridicamente a possibilidade de se entender que relações extraconjogais vão poder ser discutidas como união estável ou também como relação de casamento. E o outro assunto sobre a questão da autoridades dos pais, esse Código Civil enfraquece, ele tira a autoridade dos pais em relação à questão da educação dos filhos. E o terceiro ponto é que ele deixa de tratar como vida aquela criança que já está dentro do útero materno, que com quatro semanas de vida já tem um coração batendo, ou seja, já é uma vida, passando a ser conhecido como potencial de vida intrauterina. Então, trago este assunto para que fiquemos de olhos atentos, ouvidos atentos, olhos bem focados neste assunto, para que, em cima das nossas cosmovisões, das nossas ideologias, mostremos ao Senado qual é o nosso posicionamento, o posicionamento dos paranaenses. Outro assunto que me traz a esta tribuna, que tem também a ver com o Senado e que também impacta diretamente a vida e o

dia a dia dos paranaenses é em relação à questão do abuso de autoridade e da liberdade de expressão. Como o senhor bem disse, Presidente, é um assunto que envolve uma pessoa que não é brasileira, só que diretamente ela deveria ser tratada por nós brasileiros. E vem um gringo nos dar uma lição de moral dizendo aquilo que deveríamos fazer, mais especificamente o Senado Federal. Quando pegamos a nossa Constituição e vemos que deve haver um equilíbrio, uma harmonia entre os Poderes e hoje o que entendemos por freios e contrapesos estão totalmente desequilibrados, porque o Senado está sendo omissivo no seu posicionamento. Vemos Ministros do STF, como Alexandre de Moraes, agindo de uma maneira autoritária, arbitrária e excedendo e muito o seu direito e a sua obrigação como juiz e como Ministro. Quando vemos Elon Musk falando e postando na *Rede X*, antigo *Twitter*, e mostrando fatos, atos, ações e atitudes que estão acontecendo no Brasil, o que nos deixa envergonhados é que Elon Musk está fazendo o papel do Senado. Elon Musk hoje está fazendo o que os senadores deveriam fazer. E mais uma vez justifico a minha vinda a esta tribuna dizendo que nós paranaenses e nós Deputados Estaduais devemos mostrar que realmente estamos lutando pelos nossos direitos, principalmente no que tange à liberdade de expressão, que hoje está severamente... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): ... está severamente comprometida e nós estamos vivendo praticamente em um estado de exceção. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Arilson.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, o senhor me inscreva também, por favor, no Pequeno Expediente.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente Traiano, Deputados e Deputadas, não ia usar da palavra hoje, mas é a segunda defesa ao bilionário Elon Musk, dono do 'X', que é o antigo *Twitter*, da Tesla, e uma pessoa de vida

muito conturbada, internacionalmente conhecido. Usa das redes sociais para fazer política e intervenções em países, e tem várias constatações da sua influência em atrapalhar processos democráticos. E quando temos aqui no Brasil uma firme posição contra o uso disso para não nos tornarmos uma “república das bananas”, comandada pelo grande capital internacional, vêm aqui alguns Deputados colocarem sua posição de submissão, submissão ao afrontamento ao Poder Judiciário Brasileiro, que faz muito bem o papel de neste momento peitar o que eles acham normal: o uso de forma sem regulação das redes sociais, que permite, inclusive, a parafernália de *fake news* que vivemos ainda hoje, que permite inclusive falar que vacina não funciona, que permite inclusive falar que ciência e tecnologia são coisas de pessoas tidas como vagabundas, como foi colocado e criminalizado professores, profissionais da educação por muito tempo. Esse abuso das redes sociais de desinformações, de *fake news* está sendo coibido e de forma acertada. Não significa em nenhum momento coibir a livre expressão das pessoas das redes sociais. Significa, sim, pôr fim ao que tornou o Brasil hoje um ambiente de ódio. Muito desse ódio, muita dessa desinformação veio por conta disso. E agora que o ministro do STF, mais de um Ministro, na verdade, trata do tema e começa a pôr limites e a punir aqueles que fazem as coisas erradas, vem um bilionário, dono de uma das ferramentas, agredir a soberania nacional, agredir o Judiciário brasileiro. E aqui, ao invés de se terem posições de deputados nacionalistas e não aceitar a intervenção do alto poder econômico sobre nossa soberania nacional e o nosso Judiciário, vêm bater continência para o Elon Musk. É uma contradição muito grande. Sempre falam aqui que temos de respeitar a harmonia entre os três Poderes, entre o Executivo, o Judiciário e o Legislativo, mas quando temos um Poder afrontado por um outro que não é brasileiro e põe em xeque a legitimidade do STF e do poder de um juiz eleito, que passou pelo crivo do Senado inclusive, temos essa desestruturação toda. Busquem quem é esse Elon Musk. É o mesmo do Trump. É aquele envolvido naqueles ambientes de ódio americano, é aquele que proporcionou aos fanáticos das eleições passadas aqui discriminarem as mulheres, a falarem das questões raciais, a criminalizar e promover outras coisas com as quais não concordamos, que a grande maioria da

população brasileira, inclusive, desaprovou nas urnas. Esse bando de derrotados tem de aprender que não somos subservientes à bandeira norte-americana e ao capital financeiro. Quem já bateu continência para a bandeira americana não é mais Presidente da República hoje neste País. Temos hoje um Executivo que defende a bandeira verde e amarela literalmente e temos um Judiciário robusto, que pôs fim aos atos antidemocráticos e a qualquer intromissão internacional ao processo democrático no Brasil. Parabéns ao STF e aos Ministros que vão fazer esse enfrentamento e que, de fato, esse cara pague pelo o que está fazendo. O Brasil não é a primeira vítima da ambição bilionária e, mais do que isso, do processo de desinformação e ataque às democracias nesse mundo. Existem mais. A Europa já tem processos contra ele nesse mesmo sentido, e que o Brasil siga na linha da firmeza em defesa da nossa soberania. Parabéns STF! Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Gugu Bueno.

DEPUTADO GUGU BUENO (PSD): Presidente, Mesa Executiva desta Casa. Quero falar rapidamente neste horário, Sr. Presidente, mas é preciso registrar. Acredito que hoje eu e muitos de nós estamos com um sentimento de orgulho desta Casa pelo papel que cumprimos, nesta manhã, através da Comissão de Obras e Transporte da Assembleia Legislativa do Paraná. Convocamos, atendendo um apelo da grande maioria dos Sr.^s Deputados, convocamos e fomos atendidos na convocação por parte dos diretores das duas empresas concessionárias do pedágio: do Lote 1 e do Lote 2. Estiveram presentes em uma reunião franca, aberta, foram quase três horas de reunião com os representantes das concessionárias, debatemos este momento de instalação do pedágio aqui no Paraná, mas, principalmente, debatemos o cronograma de obras. Sempre tivemos a convicção que as obras estruturantes eram o eixo dessa nova modelagem do pedágio no Paraná. E é importante que essas obras, previstas em contrato, que são bilhões em investimentos, bilhões em investimentos. Só no caso do Lote 2, da EPR, são oito bilhões de investimentos previstos para os próximos sete anos, mais de um bilhão por ano só no Lote 2. Temos a compreensão de que temos que ter mecanismos muito eficientes de cobrança e de fiscalização para que essas

obras saiam do papel. E é isso que vamos trabalhar em nome da Comissão de Obras. Quero agradecer a presença de todos os Sr.^s Deputados que lá estiveram, participaram, Deputado Do Carmo nosso Vice-Presidente, Deputado Romanelli, Deputado Arilson, nosso deputado Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, Deputado Batatinha, Deputado Nelson Justus, Deputado Tercilio, Deputado Denian Couto. Enfim, todos os Deputados que participaram e deram de fato a sua participação efetiva na reunião. Saio de maneira muito satisfatória dessa reunião na compreensão de que precisamos avançar. Recebemos, hoje, esse cronograma oficial dessas obras, vamos trabalhar em uma simplificação dessas informações. São informações complexas de um grande contrato que foi assinado. Vamos agora pedir que os nossos técnicos possam simplificar essas informações, para que tenhamos condição de repassar essas informações de maneira muito mais clara e acessível aos usuários do pedágio no Paraná; para que todos nós juntos – a Assembleia, os usuários, todos os mecanismos de controle – tenhamos condições de fiscalizar efetivamente a execução dessas obras. Então, quero agradecer realmente a presença de todos os Sr.^s Deputados, a presença especial dos Deputados membros da Comissão de Obras e dizer que o trabalho não parou por aí, muito pelo contrário, é apenas o início de uma longa jornada. E quero comunicar também aos senhores, até porque foi um acordo de Plenário, Deputado Hussein Bakri, que amanhã, às 8h30, teremos da Comissão de Obras, novamente, mais uma reunião extraordinária da Comissão de Obras, a presença do Secretário Sandro Alex. Deputado Arilson, Deputado Romanelli, amanhã, às 8h30. O Deputado Sandro Alex já confirmou que ele e, também, o Furiatti do DER e toda sua equipe técnica estarão presentes na reunião da Comissão de Obras, para termos um debate técnico sobre esse momento do pedágio no Paraná. E quero estender o convite dessa reunião com o Secretário Sandro Alex a todos os Deputados membros desta Casa. Era o que tínhamos, Sr. Presidente, muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas e todos que aqui nos acompanham. Hoje era um dia que não iria subir nesta tribuna, mas, vendo aqui o colega Arilson com uma eloquência, nervoso, agredindo o maior empresário que o mundo já viu, um homem que levou a Internet para o mundo, aqui no Brasil para a Amazônia, atendendo o povo mais carente, um homem que começou a desenvolver o carro elétrico criticado, criticado aqui por este Deputado... É impressionante comparar o bem que o Elon Musk fez ao mundo e comparar o mal que essa Suprema Corte fez ao Brasil, levando à morte pessoas já naquela prisão arbitrária do dia 8 de janeiro, presos, mais de mil pessoas presas sem prova nenhuma, sem processo legal e condenados a mais de 15 anos de cadeia. O Governo Lula, o Governo que apoia traficante e o crime organizado, e eles não se conformam quando a pessoa ganha dinheiro trabalhando, para eles é um absurdo. *Como que esse cara ficou tão rico, se não roubou como nós?* Acho que o PT imagina isso. O Alexandre de Moraes, que se acha um deus e não é, não é, ficou indignado por ser contestado, ficou irritado de ser confrontado com a verdade. Realmente, assinei também esse pedido de fazer uma congratulação e menção honrosa ao empresário Elon Musk. Primeiro, pelo excelente trabalho que ele vem fazendo no mundo inteiro. Esse homem é reconhecido no mundo inteiro, reconhecido como um cara acima da média, como um baita empresário, como um cara inteligente, um cara que gera emprego, que gera renda, vai ser criticado por um Deputado do PT porque quer defender a Suprema Corte. Esse mesmo Ministro que ele defendeu aqui, o PT, em 2016, chamava-o de Ministro Golpista. Tem nos *prints* na Internet - o PT tentou apagar, mas a memória da Internet não apaga. Por que, Deputado Arilson, vocês mudaram de ideia? Vocês chamavam o Alexandre de Moraes de golpista e agora batem palmas para ele, porque ele ajudou a tirar o Lula da cadeia e interferiu fortemente na eleição para eleger o ex-presidiário. Um Presidente eleito que não tem moral, que não tem povo, mas tem voto. Que coisa estranha! Um cara com mais de 60 milhões de eleitores e ninguém na rua. Foi lá em Recife, não tinha ninguém, onde ele vai não tem ninguém. E o perdedor, o segundo colocado rodando o Brasil de novo e as multidões correndo para abraçá-lo. Está hoje em

Mato Grosso, já esteve lá no Nordeste, com a multidão em volta dele. O ganhador, o ex-presidiário ainda continua sendo cachaceiro, o que tem ele? Cadê o povo do Lula, gente? Onde está o povo do Lula, Deputado Arilson? Alguém pode explicar como o cara que teve mais votos não tem povo? Só o “Xandão”. Ah, o “Xandão” acho que pode ajudar a explicar essa façanha. Já convidei o senhor, desafiei o senhor a andar com o Lula pela rua. Não sei se o senhor não teve coragem ou se o Lula não tem coragem, porque tem medo do povo, só viaja, porque lá fora ninguém *vai dar bola* para ele, é um insignificante Presidente que só diz besteira. Ouvi uma fala dele agora dizendo que o mundo tem que aprender a defender a Amazônia. Lula, acho que quando você perdeu o seu dedo, você perdeu a metade do seu cérebro, a parte boa foi embora, a parte da verdade foi embora, a parte do bom senso foi embora, porque o seu Governo é o Governo que tem mais desmatamento e queimadas e o senhor fala essa besteira para o povo. O senhor não engana mais ninguém! O senhor já se tornou o palhaço do mundo, um cara que fechou as portas do Brasil para o resto do mundo, um apoiador de ditador, apoiador do Hamas. Meu Deus! Agora o Alexandre de Moraes conseguiu dar a última tacada dele para o mundo inteiro conhecer quem é ele. Então, o mundo hoje diz que o Brasil já tem uma ditadura. Vocês conseguiram implantar a ditadura do Judiciário e divulgar ao mundo. A nossa Suprema Corte é vista hoje como uma vergonha nacional... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Mais um minuto, Deputado Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Uma Suprema Corte que não respeita o processo legal, não respeita o Ministério Público e nem a Polícia. Ela quer investigar, ela quer julgar, ela quer condenar e ninguém fala nada. Então, temos que fazer aqui essa legítima menção honrosa ao Elon Musk, que tem ajudado muito o Brasil. E ajudou agora neste momento a mostrar ao mundo a vergonha que acontece no Brasil, com uma Suprema Corte que não faz nada direito, que rasga a Constituição Federal. Precisou, Rodrigo Pacheco, olhe a sua vergonha, precisou vir um homem de fora aqui escancarar a vergonha no Brasil, porque o senhor não teve coragem, não é, Rodrigo Pacheco, o senhor como Presidente do

Senado não teve a coragem de enfrentar esse sistema podre que tem no Brasil, que destruiu a segurança jurídica de todo brasileiro. Mas, veio aí um americano empresário e revelou ao mundo a vergonha... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Você vai usar o horário da Liderança?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Então uso, já que o senhor não me deu um prazinho a mais. O senhor poderia ter dado um prazinho a mais.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Não, dou-lhe mais um prazinho.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Ah, mas o senhor tirou a minha voz aqui. Não tire a minha voz.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Não. Não, eu já tinha lhe dado mais um minuto, mas para concluir.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): A minha voz é a voz da direita do Paraná. A voz da direita do Paraná tem que ser ditada nesta Casa aqui, porque a Esquerda adora dizer as besteiras que quer aqui, então temos que mostrar a verdade. Vamos escancarar a verdade. Querem entrar no debate, vamos entrar no debate.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Arruda, você vai concluir ou quer entrar no horário da Liderança do PL? Então, está bom, horário da Liderança.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Já me empolguei, vai no PL. Vai no PL. Gostaria de um debate aqui. Vamos pegar um jurista do PT, vamos confrontar a Constituição Federal. Se a Constituição nossa é a mesma de vocês do PT, então alguma coisa está errada. Ou vocês acham bacana, então, a pessoa ser julgada sem processo, sem prova, sem nada? Já não tem a vergonha do dia oito! A vergonha que tem lá os presos políticos – famílias, idosos –, presos por um Ministro que não respeita nada e nem ninguém. Um Ministro que carrega o sangue do Clezão nas mãos dele e de outros que vão morrer por culpa dele. Bem feito que apareceu um cara de coragem aqui e escancarou a vergonha, ou melhor, vai

escancarar. Sabem por que o Elon Musk não mostrou tudo ainda? Ele falou, respondeu ao Nicolas, porque ameaçaram prender os funcionários dele. A covardia que tem hoje neste País é uma vergonha. Um juiz, um Ministro do Supremo, que foi colocado por *lobby* político, não por capacidade e nem por concurso público, tem a cara de pau de fazer o que está fazendo no Brasil. Ora, cobro de novo a vergonha na OAB Nacional, que não vale nada este presidente atual, que devia defender a ordem jurídica e não defende nada. Cobro de novo o covarde Presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Rodrigo Pacheco, o senhor é a vergonha nacional! Agora falar que temos que aprovar o PL para regulamentar a mídia. Acho que a regulamentação da mídia tem que ser igual à regulamentação da televisão. Pronto! Cadê a regulamentação da televisão, que ninguém respeita? Cadê a *Globo Lixo*, que ninguém cobra e só fala as besteiras que quer falar? A regulamentação é aquilo: Quando não é para menor de idade e quando pode ser para maior de idade. Esse é o limite de uma regulamentação. Tudo o que exceder a isso é censura prévia, é crime, é coisa de ditador. Ditador que o Lula aprova. O Lula já falou aqui no Brasil temos uma democracia relativa, igual de Cuba, da Venezuela. Gente, o PT não engana mais ninguém. Não engana mais ninguém! É um governo corrupto, incompetente, estão destruindo o Brasil. Em um ano e pouco destruindo a nossa economia, tudo está piorando e o palhaço do ex-presidiário continua falando as besteiras. Cada vez que abre a boca é uma vergonha ao mundo. Ele foi falar que Israel matou 12 milhões de crianças. É um verdadeiro palhaço que está no poder, palhaço que não tem noção do que fala. Aí alguma autoridade de Israel disse que o Lula tem que primeiro estudar e aprender a fazer contas. Quer vergonha, Deputado Marcel Micheletto!

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Que vergonha que estamos passando com este Lula no poder! Não poderíamos esperar nada diferente de colocar um ex-presidiário. Não poderíamos esperar nada além disso!

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Arruda, dar-me-ia um aparte?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Pois não.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Parabéns pelas palavras. Hoje vivemos um estado de exceção. O ordenamento jurídico foi rasgado, a Constituição Federal foi rasgada, olvidada, o Código Penal e o Código de Processo Penal. Este inquérito das *fake news* não tem respaldo legal – instaurado com base no Regimento Interno, em uma interpretação teratológica, monstruosa. Foi criado pelo Ministro Dias Toffoli e, sem sorteio, Alexandre de Moraes foi nomeado como condutor, como Presidente, quando, em um tribunal colegiado, sempre tem que haver o sorteio. Este inquérito judicial não vai ao encontro do Estado Democrático de Direito, porque os inquéritos têm que ser policiais, porque tem o controle, aí sim, do Ministério Público e do Poder Judiciário – lá investigam, julgam, fazem o que querem, e com competência absoluta, porque até nós aqui podemos ser investigados a qualquer momento. Temos foro privilegiado no TJ, mas como o Supremo está acima podem nos investigar. Inclusive, teve um Deputado desta Casa, no mandato passado, que teve as redes sociais censuradas, desaparecidas, que foi o Deputado Homero, que, para ele descobrir isso, teve que ir a Brasília. Então, que absurdo é este? Vamos aceitar isto? Vamos dizer não. Queremos o cumprimento das regras do ordenamento jurídico. Querem apurar o fato, que o façam através de um inquérito policial normal, na comarca de primeiro grau, com juiz de primeiro de grau, com o Ministério Público natural, com o delegado natural. E quem não estiver satisfeito, recorra ao Tribunal de Justiça. Não quero uma Corte Constitucional que decida sobre tudo e sobre todos, o olho que tudo vê e que tudo provê. Isso é ditadura.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Perfeitamente, Delegado Deputado Tito. Perfeitamente. Mas, o PT não se incomoda com o processo legal, ele se incomoda com a democracia relativa. Para ele não importa que a lei seja cumprida, que a democracia seja cumprida, que o Estado Democrático de Direito seja preservado, porque o *Consórcio do Mal Lula-Xandão-Globo Lixo* quer destruir a democracia do Brasil, mas o mundo já sabe. Olha, esta trombada com o Elon Musk foi o melhor para o povo do Brasil. O melhor! O mundo está sabendo como está o Brasil. Em breve, teremos aí Donald Trump assumindo novamente a presidência, o que vai

mudar muito aqui para o Brasil. Aguardem e verão! Agora dizem os blogs petistas, os lunáticos desinformados, que Alexandre de Moraes vai pedir busca e apreensão na casa do Elon Musk. O cara está dando cambalhotas de dar risada – dançando, rindo, está se divertindo. Dizem também que ele vai dar 24 horas para o Elon Musk devolver o passaporte, o brevê dele, a carteira para dirigir a aeronave, para não fugir para o espaço! Então, estou brincando porque virou piada. Virou piada! Aqui o “Xandão” ainda faz o que quer, mas com gente de fora ele não vai fazer o que quer. Está recebendo uma aula aqui, está recebendo um tapa na cara da verdade, que é muito importante isso aí. Eu e a grande maioria do povo brasileiro estamos bem felizes, Deputado, com esta atitude, com este desfecho. Já tinha passado do tempo de acontecer algo semelhante a isto e que mostrasse a verdade, e hoje escancarou. Repito, Deputado Arilson: Vocês do PT, está lá na página do PT, em 2016, chamavam o Ministro Alexandre de Moraes de golpista. Vocês mudaram agora? Agora vocês batem palmas para ele, porque ele ajudou o Lula? Então, foi um acordo que foi feito: *Olha, não falem mal de mim, eu ajudo o Lula, vou tirá-lo da cadeia, vou ajudar a elegê-lo e tudo bem. Beleza?* *Agora somos todo mundo amigo.* Agora a cambada toda reunida. É isso que está acontecendo no Brasil, a cambada reunida. A quadrilha que saqueou o Brasil está tudo no poder hoje em dia – o cara que meteu dólar na cueca e foi preso está no Governo, aquele que foi pego com 50 milhões dentro de casa está no Governo. Este é o Brasil do amor que os Deputados aqui defendem e que tantos defendem. O Brasil da vergonha, do esculacho! O Brasil que abriu um rombo de 250 bilhões no primeiro ano e neste mês aqui são 54 bi de rombo. Este é o Brasil que o PT, gente, quer! Eles querem a destruição do nosso Brasil. Não vão conseguir porque 2026 chega rápido e Bolsonaro volta ao poder, ou quem ele indicar. A Direita voltará ao poder em nosso Brasil e vai restaurar a verdadeira democracia. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Próximo orador, pela Liderança do PSD, Luiz Claudio Romanelli. Vossa Excelência tem 10 minutos.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, vim aqui à tribuna para falar sobre o pedágio, mas,

depois de um discurso tão inflamado quanto este aqui, de agressão à democracia brasileira, ao Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, sinceramente, não posso deixar de falar algumas palavras aqui em defesa do Estado Democrático de Direito. Não é possível que os fãs da direita radical do Elon Musk possam impunemente fazer discursos de ódio, promover discurso nazista, fazer com que o País possa ter práticas que não são as democráticas e achar que isso tudo está normalizado. Não, não está. A democracia brasileira é uma democracia que tem resistido, resistiu ao golpe do dia 8 de janeiro, à tentativa de golpe, e aqueles que efetivamente fizeram o golpe ou que patrocinaram estão sendo devidamente, de acordo com a Justiça, punidos, porque este Brasil aqui, minha gente, muitos aqui não têm prática democrática. Não têm prática democrática porque não viveram os anos 70, os anos de chumbo. Eu era jovem à época da ditadura militar que assolava este País, lutei contra a ditadura, lutei para que fosse restabelecida a democracia. Sei o valor que é viver em um País onde temos liberdade e uma liberdade real, não essa liberdade que muitos falam, que é uma liberdade do faz de conta, uma liberdade para eu atacar quem quiser de forma impune. Foi o que fez o Elon Musk esta semana. Ele atacou de forma vil um Ministro do Supremo Tribunal Federal. Por quê? Porque ele tem ferido os interesses da plataforma que ele é proprietário, do *Twitter*, que agora ele mudou de nome para 'X'. Ele também está com os interesses dele prejudicados, segundo ele, porque o Ministério da Educação mudou o edital - o edital que a Fundação Lemann havia feito para levar a internet a todas as escolas do Brasil privilegiava a *Starlink*, que é a empresa do Elon Musk, e ele se sentiu naturalmente prejudicado com essa medida. O fato concreto é que o Governo Lula trouxe para o Brasil a maior fábrica hoje mundial de veículos elétricos, a BYD, instalando-se na Bahia. A BYD efetivamente é uma grande concorrente da Tesla, que aliás tem o pioneirismo não, mas que foi uma empresa fundada pelo Elon Musk. É disputa de mercado, é o mercado do lítio. Na verdade estamos tratando, minha gente, é de questão que envolvem guerras comerciais. O que o Brasil não pode aceitar, não podemos aceitar e não dá para normalizar é que promovamos e façamos deixar prosperar o discurso de ódio, o discurso que é feito de forma irresponsável pelas *fake news*, como fizeram durante

a pandemia de forma criminosa. Fizeram campanhas contra a vacinação que, inclusive, estamos vendo o resultado agora de fazer campanhas contra a vacinação; de promover a tal da cloroquina, o kit cloroquina, como se fosse o salvador de vidas, quando sabemos que, infelizmente, o pai inclusive de um dos nossos Deputados aqui morreu de tanto tomar aquele remédio para verme, que não me lembro o nome da marca comercial agora. Olha, minha gente, o fato concreto é o seguinte: temos que ter um limite da tolerância em relação aquilo que está posto na rede social. Hoje, o *Twitter*, por exemplo, é uma rede social que está completamente manipulada no seu algoritmo. O algoritmo do *Twitter* hoje efetivamente está sem nenhuma regulação, o Elon Musk promove quem ele quer dentro da rede social. Todos nós sabemos que rede social funciona de acordo com os que você segue e que são seus seguidores, esses que estão dentro daquela tua bolha. Infelizmente, hoje em dia, sabemos que o que vem na tua bolha não é justamente o que deveria estar. Por quê? Porque há uma manipulação da opinião pública em relação a esse tema.

Deputado Doutor Antenor (PT): Concede-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): O fato concreto é que temos no Brasil uma democracia sólida. Caso queiram, em 2026 vai ter eleição de novo. Olha, tem bons candidatos. Aliás, gostaria que a Direita, a Direita civilizada, a Direita que dá para podermos dialogar, conversar, os que são de centro-direita, por exemplo, aqui nós temos o Governador do Paraná, o Ratinho Júnior, que, aliás, pontua muito bem nacionalmente, com uma possibilidade de ser candidato a Presidente da República, o atual Governador de São Paulo Tarçísio de Freitas, que é uma pessoa que também dá para dialogar. Tem gente muito boa que dá para poder ter posições que defendam a Direita, mas que foge dessa extrema Direita radical que não respeita nada e a ninguém, e que quer promover discurso de ódio e violência. Até porque é o seguinte, minha gente, eu estou no sexto mandato como Deputado estadual, Deputado Marcel Micheletto, não vim aqui por ter voto na internet; não estive aqui por fazer discurso de ódio para ficar vendendo o meu nome no *Facebook*. Nunca! Minha base eleitoral me conhece bem, conhece porque sabe do trabalho que nós realizamos, e aqui 90% dos Deputados

e Deputadas vivem do trabalho, do resultado, que é isso que interessa no mundo real que vivemos. Não são as bolhas de Internet, não são as bolhas dos *fake news* que interessam ao mundo real que nós vivemos. Já lhe passo na sequência a palavra, Deputado Antenor. Como hoje fizemos, aqui, uma Audiência Pública da Comissão de Obras - mundo real nosso -, debatemos com as concessionárias de pedágio para colocar os *pingos nos is*, dizer claramente o que é que temos que fazer. Tivemos um avanço importante hoje, Deputado Gugu, com a reunião da Comissão de Obras. É isso que temos que fazer, porque o mundo real nosso é do caminhoneiro, é do cidadão que mora lá em São Luiz do Purunã, que está com a atividade econômica dele prejudicada por conta da reinstalação do pedágio, ou de tantos outros, de situações que são muito complexas e que têm que ser cada dia melhor. Nós temos agora o lote 3 e 6, é o Norte do Paraná e a região do Sudoeste e Oeste do Paraná. Nós temos que trabalhar muito nessa modelagem para que a região não tenha prejuízo maior do que aquele que é o necessário em relação a pagar pedágio. Tudo isso, minha gente, é mundo real. Isso não é *fake news*, esse é o mundo que nós vivemos, o mundo real do dia a dia, para poder transformar a vida das pessoas. Deputado Antenor com a palavra.

Deputado Doutor Antenor (PT): Queria agradecer pelo aparte e parabenizar pela postura altiva de defesa dos interesses do nosso País também. Havemos de lembrar que o Elon Musk participou do golpe da Bolívia por esses interesses comerciais. O senhor bem abrange no seu discurso a visão geopolítica, e é necessário que se tenha um entendimento básico - eu diria para alguns aqui -, básico sobre geopolítica, quais os interesses que estão em jogo. E o discurso de ódio aqui colocado esquece, por exemplo, e aí não é uma condenação, não é este médico que a faz, mas ressalta que o Elon Musk é usuário de drogadição pesada, é usuário, e assume. Esses dias ele disse que deram o golpe na Bolívia e que eles estão prontos para dar golpe em qualquer lugar. Ele afirmou isso. Então, parabenizo-o pela postura. Ser de Centro, ser de Direita, de Centro-Direita é uma concepção, é um entendimento ideológico e tem que ser respeitado. Nós viemos aqui para este debate, mas para reconhecermos quando há algo bem conduzido, quando há algo feito. A visão republicana do Governo Lula fica caracterizada

quando o Lula visita o Tarcísio e pede às pessoas que o vaiavam que não o vayassem, porque o momento ideal, se discordássemos dele, é tirá-lo na eleição, no voto. Como muita gente aqui questiona, o Presidente que antecedeu ao Lula disputou várias eleições com a urna eletrônica e questionava a urna eletrônica, que os filhos dele se elegeram sempre daquela forma, desrespeita o nosso modelo inclusive. Então, parabéns pelo posicionamento, e que não é um posicionamento de um petista, mas de alguém que é calejado na luta política, mas que sabe respeitar aquilo que é adequado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Eu agradeço o aparte, Ex.^a. Quero dizer que eu... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Deputado Romanelli, mais um minuto para V.Ex.^a.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Eu concluo, Ex.^a. Quero manifestar a minha solidariedade ao Ministro do STF Alexandre de Moraes, que foi atacado de forma vil por um bilionário mundial. E, ao mesmo tempo, a minha manifestação de democracia sempre, de viver a liberdade que temos em nosso País. E liberdade de expressão não é o direito de atacar seja quem for, liberdade de expressão é você ter limites dentro do respeito que você tem que ter em relação a outras pessoas, não é criar mentiras e *fake news* para ganhar *likes* e, pior, ganhar votos em uma eleição. É isso. Obrigado, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Próximo orador, Deputado Luís Corti. Vossa Excelência tem dez minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Senhor Presidente, distinta Mesa da Assembleia Legislativa, Sr.^s Pares, todos que nos prestigiam aqui de corpo presente e todos até onde o sistema de comunicação consegue chegar - os lares paranaenses, os lares brasileiros e todos que nos assistem em qualquer lugar deste mundo. Dizer da honra e da satisfação, Sr. Presidente, de fazer uso deste expediente para trazer à baila dois assuntos e para fazer um convite aos Sr.^s Deputados, aos Sr.^s Prefeitos, aos senhores produtores, aos senhores industriais da região do Oeste

do Estado do Paraná. Venho aqui nesta Casa de Leis porque, há poucos dias, fiz um protocolo junto a esta Casa no sentido de enviar ao Executivo do Estado do Paraná para que encaminhem à Assembleia Legislativa um Projeto de Lei que regulamente, Sr. Presidente, horários de consertos, horários de procedimentos, horários de manutenção da malha viária do Estado do Paraná. Em especial, Sr. Presidente, da malha concedida, caro Romanelli, o homem que fez a discussão das concessões, um deles obviamente desta Casa de Leis. O projeto ou a proposta que trago a esta Casa para que ela envie ao Governo do Estado é no sentido, Sr. Líder, de provocar o Governo do Estado do Paraná para que encaminhe projeto de norma, Projetos de Leis a esta Casa, para que esta Casa possa normatizar o horário que o concessionário vai utilizar para promover reformas na malha viária. Já não é exceção, virou uma regra as grandes dificuldades tidas para quem trafega pela malha rodoviária do tempo desperdiçado, em especial em regiões íngremes, quando em épocas chuvosas, que desmorona a montanha, tranca a pista e, obviamente, precisa ser feito em qualquer tempo e em qualquer horário. Agora, tem consertos que são de manutenção da rodovia que, no meu modesto ponto de vista, meu caro Hussein Bakri, precisamos discutir com a comunidade, precisamos discutir com o Governo do Estado, precisamos fazer audiência pública para ver se não é a saída estabelecermos o horário noturno para que as empresas promovam o conserto das rodovias. Obviamente, tenho convicção que isso vai *endurecer o caldo* para as concessionárias. Seguramente será uma proposta que não gostarão porque terão que pagar o adicional noturno, terão que promover equipe de segurança, de sinalização, de iluminação, e tudo isso gera maiores gastos, mas que seguramente não tenho dúvida que para o transeunte, para aquele que ocupa a rodovia, que somos nós, seguramente teremos um alento, uma melhor qualidade na prestação e uma melhor condição de uso dessas rodovias. Não entro no mérito da proposta porque é uma proposta que precisa ser discutida e, obviamente, o Governo do Estado achando procedente, caro Líder, possa ser matéria de discussão e, obviamente, encaminhamento a esta Casa de Leis. Eu tenho a obrigação de fazer este registro. Em uma outra ponta, quero aqui me somar ao

depoimento, Reichembach, já trazido por S.Ex.^a, muito embora não estando aqui no Plenário no momento, mas pude acompanhar a distância o pronunciamento sobre o avanço que o Governo do Estado dá na proposta trazida a esta Casa de Leis, meu caro Presidente, alterando a base de cálculo, dando uma condição melhor ao produtor e ao industrial brasileiro e, obviamente, paranaense. No entanto, entrei com uma proposta aqui porque isso é uma matéria que é específica do Executivo para que o mesmo possa fazer uma discussão se não é o caso, meu caro Líder, dos 4% de ICMS que todo leite adquirido por uma indústria - leite adquirido pelo industrial vindo do nosso produtor -, já entrar 4% do total desse valor como um crédito presumido. Reichembach, o Estado acaba delegando, acaba transferindo um crédito presumido, que é um crédito ao industrial paranaense como um incentivo à industrialização, e ele acaba capitalizando. Eu quero cumprimentar o Estado do Paraná por promover um Projeto de incentivo à industrialização do leite no Estado do Paraná, porque do contrário, meu caro Hussein Bakri, o leite seria industrializado nos Estados arredores, como Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, que possuem legislações atraentes e, obviamente, o empresário vai sempre nos lugares aonde tenha uma condição melhor, um incentivo melhor, que isso faz parte da disputa fiscal que os Estados têm para poder atrair empresas, como é feito aqui no Paraná e nos demais Estados da Federação Brasileira. Mas, a nossa proposta é para beneficiar o nosso produtor de leite, em especial o pequeno produtor de leite, que representa 71% dos produtores de leite do Brasil, caro Antenor lá de Guarapuava. Setenta e um por cento deles são produtores que produzem até 50 litros de leite, e nós simplesmente especializarmos a cadeia do leite para que possamos ter competitividade internacional, não tenho dúvida nenhuma que seguramos a presença viva do médio e do grande produtor, mas, inegavelmente, não teremos mecanismos para incentivar na mesma proporção àquele que produz de maneira familiar, mas que garante o aporte e a sobrevivência da pequena propriedade familiar do Estado do Paraná e do Brasil, que é a grande maioria dos produtores de leite. Aliás, 71% deles. A nossa proposta é que o Estado subtraia, Presidente, o Estado retire esse incentivo para empresas que venham a importar leite – não

interessa de qual quadrante do mundo, seja da América do Sul, seja do Mercosul, seja de onde for. É importante que o Estado do Paraná abrace essa bandeira em favor do nosso produtor, em favor do nosso industrial. O terceiro assunto que trago aqui neste dia é para convidar os Sr.^s Deputados, os Sr.^s Prefeitos, que V.Ex.^{as} representam aqui na Assembleia e no Governo do Estado, para grande audiência pública que a Comissão de Minas, Energia e Água fará neste dia 12... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Corti, por favor, um minuto para concluir.

DEPUTADO LUÍS CORTI (PSB): Só para terminar o convite. Na cidade de Medianeira. Vamos reunir os 53 – acho que é 53 – municípios da Amop, juntamente com a Caciopar, que é a Coordenação das Associações Comerciais do Oeste do Paraná, representada pelo seu Presidente Lucas Ghellere; com o Prefeito de Medianeira, Sr. Antônio França; com o POD, que é o Programa Oeste em Desenvolvimento; para debatermos a questão do fornecimento e da transmissão da energia elétrica, a sua descontinuidade e as suas consequências. Era isto, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Requião, por favor, na mesma empolgação.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Senhor Presidente, em nome da sanidade mental dos meus colegas aqui, vou me permitir não *tocar tambor para maluco dançar* hoje. Declino.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Também não vou tocar tambor, mas vou falar de um assunto importante e que não posso me omitir, sobre a educação do Paraná, que é a primeira do Brasil, Sr. Presidente. Temos dois fatos a lamentar no dia de hoje e não posso deixar de fazer o registro. Nem só de coisas boas vivemos. O primeiro deles foi o incêndio no Colégio Estadual Machado de Assis, em Itaúna do Sul, na região Noroeste, mais especificamente no Núcleo de Loanda. O Secretário de Estado, o Roni, e a Presidente da Fundepar, a Eliane,

estão neste momento na escola. As chamas começaram à noite e foram controladas apenas durante a madrugada. É lamentável o episódio. Outro episódio lamentável que não estamos livres em qualquer lugar - na educação, na saúde, em qualquer lugar -, é o assédio sexual que ainda persiste no nosso meio lamentavelmente. Lamentavelmente. E eu faço questão de falar aqui porque temos que trazer à tona esse problema. Aconteceu um caso deste em um colégio estadual em Santa Terezinha do Itaipu, no dia de hoje, no Colégio Cívico-Militar Ângelo Antônio Benedet, e o suposto acusado – eu digo isso porque não tenho ainda elementos – foi detido pela manhã. Os policiais foram acionados e fizeram a detenção desse elemento. A direção da escola e do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu fizeram um processo administrativo, que cabe a eles neste momento, e serão dados os procedimentos dentro da esfera administrativa. Na esfera criminal, evidentemente que a polícia vai fazer o acompanhamento. Já foram acionados o Conselho Tutelar e o Ministério Público do Estado do Paraná. Senhor Presidente, quero ressaltar que todas as medidas necessárias estão sendo tomadas. Casos isolados como esse infelizmente acontecem, mas não passam ao largo das ações duras e fortes da Secretaria de Educação. Eu quero comemorar aqui um fato hoje importante, Deputado Gugu Bueno, em seu nome meu querido vice-líder, em nome de todos os membros da Comissão de Obras desta Casa, demonstrando a sua capacidade de trabalho, competência. Fizeram uma reunião muito importante. Aliás, a Casa, Sr. Presidente, já vem demonstrando nesse assunto do pedágio, quando foi criada a Frente Parlamentar presidida pelo Deputado Arilson, um protagonismo muito forte na discussão desses problemas. E eu falei hoje, durante esse evento, que tivemos um pedágio assassino, tivemos um pedágio que ceifou vidas de centenas ou milhares de paranaenses por conta de obras não realizadas, por conta do descaso com que trataram a população paranaense. Evidentemente que a presença das empresas de pedágio aqui, Deputada Flávia, dá uma noção exata para nós de que vamos viver um tempo de diálogo sim, eles deram toda a abertura a esta Casa, se mostraram com a condição, Deputado Moacyr, de estarem sempre presentes aqui nesta Casa para debater os temas. Foi colocado para eles todos os assuntos que nós trabalhamos

aqui. Então, nessa esteira, quero parabenizar a Comissão e dizer que também está cumprindo um outro compromisso aqui no Plenário, que é a presença do Secretário Sandro Alex, que estará às 8h30 da manhã, aqui, para debater com toda a nossa equipe essa questão relacionada ao pedágio. Seria importante também que fosse acionado o Dnit, seria importante que também fosse acionada a ANTT, porque são órgãos que se completam, que se complementam, Deputado Gugu.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Um aparte, Deputado Hussein Bakri. Agradecer as suas generosas palavras em relação ao trabalho da Comissão e V.Ex.^a nos deu a honra da sua presença, da sua contribuição. É evidente que esse assunto do pedágio é protagonista para todos nós. E em relação ao convite, foi feito ao Dnit e à ANTT. O Dnit nos respondeu que nessa questão do pedágio não teriam competência para fazer essa tratativa, e quem trata desse assunto é realmente só a ANTT. Então, o Dnit recusou o nosso convite de comparecer nessa reunião. E a ANTT não conseguiu confirmar a sua presença, mas deixou em aberto a possibilidade de estar presente em um outro momento nesta Casa.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Está ótimo. Assim V.Ex.^a e a Comissão cumprem o seu papel. Só para finalizar, a Índia será o destino da próxima viagem internacional liderada pelo nosso Governador. De 11 a 16 de abril, a missão vai buscar parcerias na área de inovação, tecnologia, com as empresas e órgãos institucionais desse grande gigante asiático. Nas agendas de viagens estão encontros com executivos de multinacionais indianas de diferentes segmentos. Essa, então, é uma premissa básica deste Governo de fazer a tratativa com esses países tão importantes no cenário econômico mundial. Muito obrigado. E desejo a todos um forte abraço e que Deus nos abençoe e proteja sempre.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou

através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD) e Thiago Bührer (UNIÃO) (**45 Parlamentares**); **Deputados ausentes com justificativa:** Cristina Silvestri (PSDB), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno; Delegado Jacovós (PL), conforme art. 104 inciso I do Regimento Interno; Ney Leprevost (UNIÃO), conforme art. 168 inciso III e IV do Regimento Interno; e Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), conforme art. 168 inciso IV do Regimento Interno (**4 Parlamentares**); **Deputados ausentes sem justificativa:** Artagão Junior (PSD), Cloara Pinheiro (PSD), Denian Couto (PODE), Renato Freitas (PT) e Tiago Amaral (PSD) (**5 Parlamentares**).]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 203/2024**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de Cidadã Honorária à Senhora Marina Menegotto Nessi; **Autuado sob o n.º 204/2024**, da Deputada Flávia Franscischini, que concede o título de Cidadã Benemérita do Estado do Paraná à Senhora Berenice Piana de Piana; **Autuado sob o n.º 205/2024**, da Deputada Maria Victória, que institui o Dia da Imigração Coreana; **Autuado sob o n.º 206/2024**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui no Estado do Paraná o Prêmio

Defensores da Segurança Pública; **Autuado sob o n.º 207/2024**, do Deputado Alexandre Curi, que concede o título de utilidade pública ao Centro de Tradições Gaúchas “Coração do Paraná”, com sede no município de Manoel Ribas; **Autuado sob o n.º 208/2024**, do Deputado Ricardo Arruda, que regulamenta a comercialização de nitrito de sódio no âmbito do Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados**.

Passamos aos Itens da pauta.

(Procedeu-se à votação simbólica da Redação Final.)

ITEM 1 - Redação Final do Projeto de Lei n.º 710/2023, de autoria dos Deputados Douglas Fabrício, Professor Lemos, Anibelli Neto, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Luciana Rafagnin, Ney Leprevost, Luiz Claudio Romanelli, Nelson Justus, Ademar Traiano, Tercílio Turini, Marcio Pacheco, Tiago Amaral, Requião Filho, Maria Victoria, Cristina Silvestri, Luis Raimundo Corti, Arilson Chiorato, Delegado Jacovós, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Gugu Bueno, Bazana, Adão Litro, Alisson Wandscheer, Cloara Pinheiro, Denian Couto, Flávia Francischini, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Delegado Tito Barichello, Soldado Adriano José, Alexandre Amaro, Goura, Matheus Vermelho, Paulo Gomes, Ana Júlia, Thiago Buhrer, Moacyr Fadel, Batatinha, Fabio Oliveira, Cobra Repórter, Evandro Araújo e Doutor Antenor, que institui o Código Estadual da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. do Projeto de Lei n.º 757/2017, de autoria da Deputada Maria Victória, Deputado Ademar Traiano, Deputado Luiz Claudio Romanelli e Deputado Gilson De Souza, que institui no Estado do Paraná o Prêmio de Direitos Humanos Engenheira Enedina Alves Marques. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado**.

ITEM 2 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 254/2023, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que denomina Rodovia Aristides de Caires a PR-536, no trecho que liga os municípios de Prado Ferreira e Cambé. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 1**, dos Deputados Tiago Amaral, Gugu Bueno, Márcia

Huçulak, Hussein Bakri, Alisson Wandscheer, Paulo Gomes, Gilberto Ribeiro, Tercílio Turini, Gilson de Souza e Delegado Tito Barichello.) **O Projeto recebeu Emenda e retorna à CCJ.**

Os Itens 3 a 6 faremos votação agrupada, por serem matérias correlatas.

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 267/2023, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que denomina Mitsuro Tomokuni o contorno norte do município de Astorga. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 894/2023, de autoria do Deputado Tiago Amaral, que denomina José Carlos Schiavinato o trevo da PR-317 com a PR-218, no município de Iguaraçu. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 936/2023, de autoria da Deputada Flávia Francischini, que denomina Rodovia Benélio Terezinha Bueno Kasmiroski a PR-804, que liga a BR-277 à PR-408, no município de Morretes. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 937/2023, de autoria do Deputado Tiago Amaral, que denomina “Ademir Mulon” a Rodovia PR-464, do Km 0, marco inicial no trevo de Cruzeiro do Sul, até o Km 50,340m, onde termina a rodovia PR-340, trevo para o município de Itaguajé. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação.

Em discussão. Podemos fazer simbólico? Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovados.**

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 1052/2023, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que concede o título de Capital Estadual do Maracujá ao município de Morretes e dá outras providências. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Gugu, por favor, o seu voto. Marcio Pacheco, Maria Victoria, Matheus Vermelho. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Tito Barichello, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichenbach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Tercílio Turini e Thiago Bührer (39 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Goura, Luiz Fernando Guerra, Maria Victoria, Ney Leprevost, Renato Freitas, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (15 Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 1052/2023.**

ITEM 8 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 27/2024, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, Deputada Maria Victoria e Deputado Tiago Amaral, que institui no âmbito do Estado do Paraná o ano do centenário da imigração, colonização e desenvolvimento britânico no norte paranaense e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como vota o Deputado Adriano, por favor? Deputado Luís Corti.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem.*

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Para convidar os Parlamentares a frequentar o Espaço Cultural. Nós temos uma exposição de fotos históricas do Centenário da Imigração Britânica no Paraná. Aliás, eu queria sugerir, Sr. Presidente, que essa exposição que foi aberta hoje aqui pudesse,

eventualmente, ser levada a Londrina e ser exposta no estande da Assembleia Itinerante, lá na Sociedade Rural do Paraná. Penso que seria uma medida interessante, porque marca justamente o centenário. Essa Lei foi feita justamente para caracterizar o ano do Centenário da Imigração Britânica no Paraná, que fundou mais de 60 cidades, foi o maior processo de colonização do Paraná, mais bem sucedido, que eram propriedades rurais de 3 a 30 alqueires de terra e que, efetivamente, são mais de 13 mil quilômetros quadrados que Lord Lovat, que veio em 1924, foi o responsável. Acho que seria interessante levar para Londrina esta nossa exposição durante o período da ExpoLondrina, dentro do estande da Assembleia Legislativa, da Assembleia Itinerante. Minha sugestão aqui.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. Vamos avaliar com o Deputado Alexandre, se possível encaminharemos para lá. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flávia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Luiz Fernando Guerra, Ney Leprevost, Renato Freitas e Tiago Amaral (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 27/2024.**

ITEM 9 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 619/2023, de autoria do Deputado Dr. Antenor, que institui o Dia Estadual da Conscientização da Doença de Parkinson, a ser comemorado anualmente em 11 de abril. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Luiz Fernando Guerra, Ney Leprevost, Renato Freitas, Ricardo Arruda e Tiago Amaral (13 Deputados).]* Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 619/2023.**

ITEM 10 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 927/2023, de autoria do Deputado Do Carmo, que institui no calendário oficial do Estado do Paraná o Dia Estadual do Acolhimento do Paciente Oncológico, a ser comemorado anualmente no dia 3 de março. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados, ainda muitos Deputados não votaram: Alexandre, Anibelli, Evandro Araújo, Romanelli, Maria Victoria, Nelson Justus, Requião e Soldado Adriano. Votação encerrada: *[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio*

Romanelli, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Artagão Junior, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacobós, Denian Couto, Luiz Fernando Guerra, Nelson Justus, Ney Leprevost, Renato Freitas, Requião Filho e Tiago Amaral (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 927/2023.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 856/2024, do Deputado Arilson Chiorato, requerendo informações ao Secretário de Estado da Segurança Pública e da Administração Penitenciária, sobre a contratação de funcionários para as Delegacias do Paraná.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ok. Conforme acordo com o Líder do Governo e autor, será encaminhado como envio de expediente.

Requerimento n.º 838/2024, do Deputado Anibelli Neto, solicitando dispensa da votação de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 1052/2023; **Requerimento n.º 852/2024**, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli e da Deputada Maria Victória, solicitando dispensa da votação de Redação Final para o Projeto de Lei n.º 27/2024, por ser aprovado sem emendas no curso de sua tramitação; e **Requerimento n.º 853/2024**, do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final dos Projetos de Lei aprovados em segunda discussão e que não receberam emendas durante a tramitação. Deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovados os Requerimentos. (Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 839/2024, do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Serviço de Obras Sociais de Londrina - SOS, em comemoração ao aniversário de 56 anos de fundação; **Requerimento n.º 840/2024**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente à Secretaria da Cultura, Sr.^a Luciana Casagrande Pereira, requerendo a reativação da Comissão do Plano Estadual do Livro, a Leitura e Literatura; **Requerimento n.º 841/2024**, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário Chefe da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, requerendo adoção de medidas para aumentar a eficiência hídrica dos imóveis no Paraná; **Requerimento n.º 842/2024**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de menção honrosa pela comemoração dos 31 anos da Casa Familiar Rural de Santa Maria do Oeste, no dia 12 de abril de 2024; **Requerimento n.º 843/2024**, do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de menção honrosa pela passagem dos 27 anos do Assentamento 8 de abril, no município de Jardim Alegre; **Requerimentos n.ºs 844, 846, 850 e 851/2024**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento dos Sr.^s: Roque Letícia Martins, ocorrido no dia 2 de abril no município de Floresta; Guilherme Salvadori, ocorrido no dia 24 de fevereiro, no município de Ivaí; Zelinda Elizabet Pellegrini Zanchet, ocorrido no dia 25 e março, no município de Clevelândia; e Edgar Távora Júnior, ocorrido no dia 9 de março, nesta capital; **Requerimento n.º 845/2024**, do Deputado Adão Litro, solicitando o registro e o envio de menção honrosa à ABF - Associação Beltrãozinho de Futsal, pela excelência na revelação de atletas e conquistas de campeonatos que rompem as fronteiras da região sudoeste do Paraná; **Requerimento n.º 847/2024**, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando o envio de votos de louvor e aplausos à Equipe Maria da Penha, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados na luta contra a violência doméstica; **Requerimento n.º 849/2024**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Jornalista Esportivo Antônio Carlos Carneiro Neto, pelos 60 anos de carreira;

Requerimento n.º 855/2024, do Deputado Goura, solicitando o envio de expediente ao Secretário Chefe da Casa Civil, Sr. João Carlos Ortega, requerendo a proibição de compras públicas de “carne de cação”; **Requerimento n.º 857/2024**, do Deputado Alexandre Amaro, solicitando os registros das Menções Honrosas aos representantes do Kung-Fu, no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 861/2024**, dos Deputados Delegado Tito Barichello e Ricardo Arruda, requerendo o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao ilustre empresário Sr. Elon Musk, por expor e enfrentar a censura política e infundada imposta pela Justiça Brasileira contra os usuários da plataforma X (Twitter) no País e contestar o abuso de autoridades perpetrados pela Suprema Corte Brasileira; **Requerimento n.º 862/2024**, dos Deputados Professor Lemos, Luciana Rafagnin, Requião Filho, Arilson Chiorato, Goura, Ana Júlia, Renato Freitas e Doutor Antenor, solicitando o envio de expediente ao Ministério Público do Estado do Paraná e à Secretaria Estadual de Segurança Pública, requerendo providências em relação às recentes operações policiais em curso na comunidade Nova Esperança, no município de Campo Magro.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 858/2024**, dos Deputados Tercílio Turini e Luiz Cláudio Romanelli, requerendo a inclusão do Deputado Tercílio Turini como coautor do Projeto de Lei n.º 27/2024, de autoria dos Deputados Luiz Cláudio Romanelli, Tiago Amaral e Maria Victória; **Requerimento n.º 860/2024**, dos Deputados Luciana Rafagnin, Evandro Araújo e Mabel Canto, solicitando a inclusão dos Deputados Evandro Araújo e Mabel Canto como coautores do Projeto de Lei n.º 710/2023.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 3º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente, estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 848/2024**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, apresentando justificativa de ausência nas Sessões Plenárias dos dias 8 a 10 de abril de 2024.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 854/2024** do Deputado Anibelli Neto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 8 de abril de 2024; **Requerimento n.º 859/2024** da Deputada Cristina Silvestri, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 9 de abril de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra, antecipada de quarta-feira, após o encerramento desta Sessão, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.^a Discussão do Projetos de Lei n.ºs 619/2023 e 927/2023; e 1.^a Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 663/2021, 721/2023, 775/2023, 889/2023, 71/2024, 72/2024, 100/2024, 127/2024 e 135/2024.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h01, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)